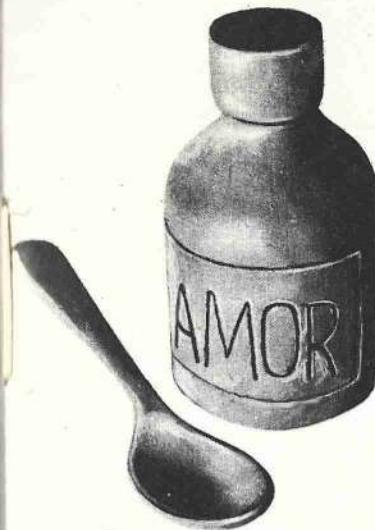


Acharás



Procuras a bênção da paz.

Aprenderás, assim, a trilhar a senda para semelhante aquisição.

Caminharás servindo.

Transporás com paciência os obstáculos que se te oponham à marcha.

Reconhecerás sempre que a prática do bem é a bússola indispensável à sua orientação.

Acolherás por instrutores os companheiros de experiência que se te fizerem adversários.

Retirarás da crítica as parcelas de proveito a ti mesmo, como quem colhe rosas no ramo que as produz, sem que os espinhos te impressionem.

Tomarás do repouso apenas a dose de tempo que se te faça precisa ao refazimento, sustentando-te no trabalho, sem cogitar de fadiga ou de exustão.

Não te acomodarás com o desânimo, sejam quais forem as circunstâncias.

Se perseguidores te surgirem à frente, orarás por eles sem questionar-lhes as agressões.

Ouvindo palavras injuriosas, guardarás silêncio e serenidade.

Desculparás por antecipação quaisquer ofensas que se te endereçem à estrada.

Onde o deserto apareça cultivarás alguma semente útil que possa beneficiar os que vierem depois de teus passos.

Mesmo que essa ou aquela criatura te fira, não te voltarás contra ninguém.

Agradece aos companheiros que te estenderem apoio, mas agradece também aos que ainda não te consigam auxiliar.

Comadece-te dos que te prejudiquem, aceitando, sem revolta, as dificuldades que, porventura, te imponham.

Segue construindo o bem alegremente.

Transforma os contratemplos em lições.

Age constantemente para doar à vida o melhor do teu alcance.

Nos dias de provação, é justo chores e sofras, mas não te interrompas na obrigação a cumprir para lamentos em torno de ocorrências que não podes remediar.

Entrega a Deus os problemas que se te façam insolúveis, trabalha e caminha adiante.

Assim acharás no próprio coração a presença da paz, a irradiar-se de ti por fonte de amor e luz.